

CHÃO DE GIZ (Zé Ramalho)

Autor: Zé Ramalho

INTRO (G D/F# Em C D)

^G Eu desço dessa solidão, ^D espalho coisas sobre um chão de ^{Em} giz
^C Há meros devaneios ^D tolos a me ^G torturar ^{Em} _
^C _ Fotografias recortadas ^D em jornais de ^G folhas ^{Em} amiúde

^{Am7} Eu vou te jogar ^{Bm7} num pano de guardar ^{Am7} confetes ^D _
^{Am7} _ Eu vou te jogar ^{Bm7} _ num pano de guardar ^{Am7} confetes ^D _

^G Dispara balas de canhão, é ^D inútil pois existe um grão ^{Em} vizir
^C Há tantas violetas ^D velhas sem um colibri ^G ri ^{Em} _
^C _ Queria usar quem sabe ^D _ uma camisa de ^G força ou de ^{Em} Vênus

^{Am7} Mas não vão gozar de ^{Bm7} nós apenas um ^{Am7} cigarro ^D _
^{Am7} _ Nem vou lhe beijar ^{Bm7} _ gastando assim o meu ^{Am7} batom ^D _

(G D/F# Em C D)

^G Agora pego um caminhão, na ^D lona vou a ^{Em} nocaute outra vez
^C Pra sempre fui ^D acorrentado no seu ^G calcanhar ^{Em} _
^C _ Meus vinte anos de ^D "boy, that's over, baby" , Freud ^G explica ^{Em}

^{Am7} Não vou me sujar ^{Bm7} fumando apenas um ^{Am7} cigarro ^D _
^{Am7} _ Nem vou lhe beijar ^{Bm7} _ gastando assim o meu ^{Am7} batom ^D _
^{Am7} _ Quanto ao pano dos ^{Bm7} confetes já passou meu ^{Am7} carnaval ^D _
^{Am7} _ E isso explica porque o ^{Bm7} sexo é assunto ^{Am7} popular ^D _

3x ^{Am7} No mais estou indo ^{Bm7} embora
^{Am} ^D
No mais...

(G D Em C D G)